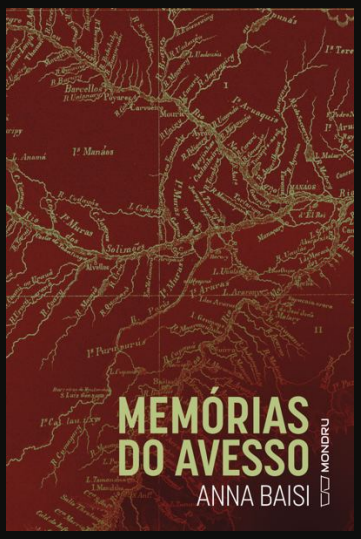
MONDRU

PRESS RELEASE



Lançamento: "Memórias do Avesso" resgata as vozes silenciadas da ditadura na Amazônia em narrativa inovadora

A floresta, o rio e as memórias que recusam o apagamento

Memórias do Avesso · Anna Baisi · lançamento em 7 de abril de 2026 · selo Mondru

O livro "Memórias do Avesso", escrito pela jornalista Anna Baisi, chega ao público com a proposta de iluminar uma parte da história brasileira frequentemente negligenciada: os impactos da ditadura civil-militar na região Norte do país. Dedicada às famílias que perderam parentes em governos repressivos, a obra é um profundo exercício de reconstrução da memória e de resistência. O lançamento deste "romance-reportagem-memória" marca um momento crucial para o resgate histórico nacional, e a necessidade de preencher as lacunas e os silêncios deixados sobre o que aconteceu na floresta amazônica durante os anos de chumbo.

A narrativa nasce a partir do trabalho de conclusão de curso da autora em Jornalismo, impulsionada por um incômodo pessoal: a constatação de que a memória da ditadura no Brasil é quase que exclusivamente centrada na região Sudeste. Para buscar as vozes apagadas, Baisi viaja a Manaus com o desejo de "ser pirata", ou seja, de atravessar e experienciar o desconhecido. Ao longo de sua jornada, ela constata a dificuldade de encontrar relatos e percebe como o desconhecimento e a negação da memória criam um ambiente obscuro e de insegurança.

Uma das grandes inovações e qualidades de "Memórias do Avesso" é a sua estrutura narrativa híbrida, que mescla a investigação jornalística rigorosa com um relato íntimo de viagem e de trabalho voluntário. A autora intercala a escuta de sobreviventes e estudiosos do regime militar com suas vivências em um barco navegando pelo Rio Negro e Igarapé Tarumã-Açu, atuando junto a crianças e famílias em comunidades ribeirinhas e indígenas, como as aldeias Natal e Moyray. É nesse cenário que ela desenvolve de forma brilhante o conceito do "corpo-lugar", explorando como o espaço geográfico amazônico e as conexões afetivas atravessam e transformam o indivíduo.

Com extrema sensibilidade, Baisi constrói um contraste poético e sensorial ao longo de todo o texto. Ela descreve com vivacidade o calor pulsante, o suor e a umidade de Manaus que a arrebatam, contrapondo-os ao "ar gelado" que sente na pele toda vez que se depara com uma memória negada ou não reconhecida sobre o regime autoritário.

Destaca-se a urgência desta publicação por sua recusa veemente ao apagamento histórico. O livro questiona ativamente o que resta de uma sociedade quando não existe memória e aponta o silêncio

não como uma simples omissão, mas como uma forma opressora que aniquila o futuro e a existência dos próximos. A obra funciona como um manifesto literário e jornalístico contra o esquecimento, lembrando aos leitores que a reconstrução do passado é o único caminho para não sermos "desterrados de nossa própria terra" e para não lidarmos com a nossa história apenas por uma visão "via satélite".

Ao final, a narrativa de Anna Baisi atua como uma provocação contínua de "passado-futuro". Misturando diário pessoal, reflexões filosóficas, música e grande reportagem, a autora consolida uma escrita afetuosa e imersiva, provando que a preservação histórica também se faz através dos encontros, da cultura popular e do calor humano. "Memórias do Avesso" é uma leitura inovadora e indispensável para quem busca entender as cicatrizes do Brasil e a força da memória como ferramenta vital para a renovação das próximas gerações.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	88	14 × 21 cm	978-65-6042-208-7	Mondru	R$ 59,90

Em Memórias do Avesso, a autora relata, de forma intimista e pessoal, sua viagem à cidade de Manaus e às comunidades ribeirinhas ao longo dos rios Amazonas e Madeira. A narrativa lança um olhar questionador e curioso sobre o cotidiano, levantando questões que costumam passar despercebidas: “a memória é um lugar confortável?”, “como escrever sobre a memória quando não há evidências?”, “é possível continuar falando sobre memória quando não há nada?”. A partir dessas indagações, memórias pessoais se entrelaçam às lembranças da cidade, atravessadas também por relatos sobre o período da ditadura militar, narrados por pessoas ligadas à Amazônia. A obra convida o leitor a mergulhar no peso do esquecimento e na importância de um corpo-lugar que vivencia a memória, mesmo que às avessas.

AUTORIA



Anna Baisi

@annabaisi

Anna Baisi é jornalista e escritora, natural de São Paulo/SP. Seu trabalho investiga as memórias do corpo-lugar, em diálogo com a literatura, a dança e o teatro. Memórias do Avesso é seu primeiro livro publicado.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Anna Baisi	@annabaisi
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Augusto Oliveira	
REVISÃO	Maike Ferreira Piazzoli	
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Gabriela Queiroz	
LEITURA CRÍTICA	Gabriela Queiroz	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
REVISÃO	Maike Ferreira Piazzoli	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Provincia do Amazonas, gravada por Teixeira e organizada por Candido Mendes de Almeida no ano de 1868.	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/memorias-do-avesso/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.